

ISSN 2236-0476

MEIO AMBIENTE E O CIDADÃO: PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE ALFENAS, MINAS GERAIS

João Vitor Roque Guerrero¹, Rodrigo Cesário Justino², Michel Eustáquio Dantas Chaves³, Paulo Henrique de Souza⁴, Marta Maria Pereira de Souza⁵, Guilherme Augusto Verola Mataveli⁶.

¹ Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo. joaovitorguerrero@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais. rodrigofriend@bol.com.br

³ Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais. micheldchaves@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais. Phsouza31@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais.

⁶ Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São José dos Campos, São Paulo.
Guilhermemataveli88@yahoo.com.br

Introdução

Nos dias atuais, a preocupação com o bem estar ambiental é notória, podendo ser articulado o conceito de preservação ambiental com a qualidade de vida da população.

A partir disso, fazem-se necessárias medidas para que a preservação do ambiente se torne algo natural nas ideias e ações da sociedade contemporânea, e não apenas uma imposição.

Uma das estratégias que podem ser utilizadas para tais objetivos é a educação ambiental, principalmente de nossas crianças, para que a geração atual se conscientize e as próximas gerações sejam munidas de uma consciência sócio ambiental.

De acordo com o Art. 1º da Lei nº 9.795 de abril de 1999, "Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade".

Segundo o Programa de Gestão Ambiental do Ministério Público Federal (2013), a sua principal proposta consiste em estimular o surgimento de uma cultura de ligação entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.

ISSN 2236-0476

É neste contexto que surgiu o projeto Meio ambiente e o cidadão: uma estratégia de ação nas escolas, realizado por discentes da Universidade Federal de Alfenas, no município de Alfenas, Minas Gerais.

O projeto foi desenvolvido junto às turmas do Ensino Fundamental I da Escola Estadual Coronel José Bento e Escola Nosso Amiguinho em 2011, e optou por abordar elementos presentes na paisagem natural para o desenvolvimento de ações que incentivassem a reflexão acerca da sustentabilidade ambiental como prática educativa.

O objetivo principal desta ação foi de promover a consciência ambiental no universo abrangido, fazendo com que cada criança seja um agente multiplicador de conhecimento junto a amigos e familiares, formando uma rede de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação da natureza e a qualidade de vida da sociedade.

Materiais e Métodos

O projeto procurou sensibilizar as crianças através de atividades que chamassem sua atenção para as questões ambientais presentes em seu cotidiano, para que houvesse maior facilidade de fixação do aprendizado.

Foram desenvolvidas então atividades educativas com um viés lúdico, com periodicidade semanal, durante o horário habitual das aulas nas respectivas escolas, que foi gentilmente cedido pela coordenação e pelas professoras das escolas.

Tais atividades consistiram principalmente em aulas expositivas (figura 1 e 2) seguidas de atividades práticas, que retrataram principalmente os seguintes temas: preservação e modos corretos de utilização de recursos hídricos, importância da preservação dos recursos naturais para o bem estar humano, formas de destinação ideal para o lixo doméstico, práticas de conservação ambiental, práticas em reciclagem, apresentação de desenhos animados educativos sobre o tema, dentre outros.



Figura 1- Atividades realizadas em sala de aula

ISSN 2236-0476



Figura 2- Atividades realizadas em sala de aula

Resultados e discussão

Algum tempo após o início das atividades foi possível notar importantes mudanças de consciência e de atitude das crianças envolvidas no projeto.

Ações como a diminuição da sujeira escolar, maior preocupação com o uso racional da água, e mudança gradativa na consciência acerca da preservação do meio ambiente foram notadas, aonde as crianças vinham procurar mais informações acerca do assunto e expunham os problemas que observavam em casa, mostrando uma clara aquisição do ideal do que é ambientalmente correto.

Por fim, foram relatados também diversas experiências da mudança de comportamento nas casas dos alunos, onde impuseram aos familiares uma saudável revisão nas ações acerca do meio ambiente, revelando a eficácia no grande objetivo do trabalho, que consistia em fazer com que a consciência ambiental transpusesse os limites escolares.

Conclusões

O projeto tem demonstra grande eficácia, já que ultrapassando o ambiente escolar têm atingido de modo positivo as crianças também em seu ambiente familiar. Desse modo, os objetivos do projeto têm sido cumpridos, demonstrando a importância da Educação Ambiental como ferramenta que impulsiona a cidadania e a preocupação ecológica nos alunos através de atividades lúdicas que conseguem articular o cotidiano de cada aluno com as informações teóricas que eles recebem em sala de aula. Fazendo com que se tornem desde já pequenos cidadãos preocupados com o presente e com o futuro do planeta, de modo a servirem de exemplo para que os adultos revisem seus hábitos e os modifiquem para hábitos mais saudáveis.

ISSN 2236-0476

Agradecimentos

A Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alfenas pelo apoio financeiro e as Escolas Cel. José Bento e Nosso Amiguinho por permitirem a realização deste projeto em suas instalações.

Referências Bibliográficas

DEPRESBITERIS, L. - Educação Ambiental: Algumas considerações sobre interdisciplinaridade e transversalidade. "**Tendências da Educação Ambiental Brasileira**". vol. 1, nº 1 (nov.), São Carlos: gráfica Suprema, 2002.

Ministério Público Federal – Programa de Gestão ambiental. Disponível em <http://pga.pgr.mpf.gov.br/educacao-ambiental/o-que-e-educacao-ambiental>. Acesso em 01/03/2013, às 21h.